



# CONEPE 2017

## IV CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Conhecimento, escolhas  
e transformação

INSTITUTO  
FEDERAL  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

### **Novas tecnologias e canto coral: um relato de experiência do Coro IFFluminense**

**FERNANDA MORALES DOS SANTOS RIOS SIQUEIRA e SAULO QUEIROZ NASCIMENTO**

Este artigo delinea-se no relato de experiência acerca do uso de recursos tecnológicos e das novas tecnologias como ferramenta educacional no processo de ensino-aprendizagem da prática coral, traçando um panorama geral sobre a utilização desses recursos no fazer musical e na construção de repertório do Coro IFFluminense. Cantar é algo presente em nossa cultura e em nosso cotidiano, sendo o canto uma forma de expressão única do ser humano. É sabido que a voz é o instrumento musical mais antigo, e provavelmente através dela se deram as primeiras manifestações musicais. Com os avanços tecnológicos do século 20 e a popularização da internet, coube aos educadores musicais repensar sobre novos meios de produção e ensino de música, assim como, sobre a prática do canto coral pois esta atividade demandava exaustivas horas de ensaio, além de recursos humanos e financeiros para a contratação de mão-de-obra especializada, tais como regentes e instrumentistas correpetidores. Observando as mudanças oriundas de uma sociedade em constante mudança, o Coro IFFluminense propõe uma contextualização da prática musical repensada através da implantação de novas metodologias atualizadas e ajustadas a estas mudanças sociais. O método empregado consiste na utilização de softwares de edição e gravação de áudio, assim como, no uso de editores de partituras digitais. Tais ferramentas tecnológicas tornam-se necessárias na disseminação do repertório e na estruturação do coro que dispõe de integrantes docentes e discentes multicampi, tornando os ensaios presenciais inviáveis. Dispondo da utilização destes recursos digitais, os coristas recebem via email e/ou redes sociais, kits contendo o áudio de sua voz específica (soprano, contralto, tenor e baixo), o playback e a partitura da canção, desenvolvendo assim uma autonomia na afinação do repertório, sem a necessidade da intervenção presencial do regente e/ou instrutor. Baseando-se nas contribuições destes recursos tecnológicos para a disseminação do material vocal, percebeu-se que o coral apresentou um repertório pronto nas últimas apresentações, sendo que, somente através dos encontros presenciais foram possíveis lapidar aspectos técnicos da performance musical, tais como afinação, dinâmica, respiração e postura. Em tempo, pode-se também observar que a experiência musical vivenciada pelos coristas desvelou-se no afinar dos relacionamentos interpessoais, numa construção social colaborativa e inclusiva.

Palavras-chave: canto coral. tecnologia. prática pedagógica.